

# ■ APRESENTAÇÃO

Iniciamos a edição com uma entrevista com o Prof. Dr. José Carlos Paes de Almeida Filho, realizada pelo Prof. Dr. Juscelino da Silva Sant'Ana. A entrevista gira em torno da relevância da formação dos profissionais envolvidos no ensino da língua estrangeira nas escolas, e as políticas públicas mais atuais responsáveis pelo fomento na aprendizagem de idiomas na educação básica.

A seção de artigos é iniciada pelo trabalho **Avaliação formativa - uma necessidade no ensino de línguas para sucesso das aprendizagens**, de Helder Gomes Rodrigues, discute sobre a avaliação formativa e seu uso no ensino de línguas. A avaliação da língua estrangeira guarda diversas especificidades, tal como a presença da avaliação oral e a concepção de linguagem. Neste trabalho analisa-se o papel da avaliação na escola e como a avaliação formativa pode contribuir para as aprendizagens, respeitando o tempo e o processo de cada estudante em seu caminho no estudo da língua estrangeira.

O segundo artigo, **Language policies for the teaching of foreign language in public basic education in the Distrito Federal**, de Eduardo Dias da Silva, Romar Souza-Dias e Juscelino Francisco do Nascimento, apresenta reflexões sobre relação entre políticas linguísticas e educação básica pública, traduzidas na experiência da construção do fazer pedagógico em ambiente escolar público para o ensino de língua estrangeira (LE) no Distrito Federal. No trabalho busca-se responder que políticas linguísticas sustentam o ensino de língua estrangeira na educação básica pública do Distrito Federal.

O terceiro artigo, **A evolução da oferta de língua estrangeira na rede pública do DF entre 2014 e 2018**, de Lucilene Dias Cordeiro, apresenta a evolução de alguns indicadores educacionais nos Centros Interescolares de

Línguas (CILs) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), a partir de informações disponíveis no Censo Escolar do Distrito Federal nos últimos cinco anos (2014-2018). O trabalho mostra que os resultados apontam para um crescente interesse por língua estrangeira, além de destacar que a oferta na rede pública em regiões administrativas carentes desponta como um ponto muito positivo na busca pelo ensino de qualidade no Distrito Federal.

O quarto artigo, **A criança em situação de risco e vulnerabilidade social: uma perspectiva de cuidado e educação da primeira infância**, de Maria Aparecida Camarano Martins e Patricia Lima Martins Pederiva, apresenta um levantamento histórico e aborda a gênese da educação da criança em situação de risco e vulnerabilidade social, além de identificar legislações a que as crianças estiveram sujeitas no decorrer do período recortado. O trabalho salienta o reconhecimento da criança sujeito histórico de direitos na contemporaneidade, e o fato de isso impulsionar o desenvolvimento de programas governamentais, engendrando ações intersetoriais e integradas voltadas à prevenção e à proteção integral das crianças.

O quinto artigo, **O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Uma década de monitoramento da qualidade da educação**, de Thamara Maria Souza, Alisson Moura Chagas e Rita de Cassia A. Abrantes dos Anjos, discute os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em meio a uma década de sua implantação na rede pública de ensino. Os principais resultados encontrados foram que as médias do Ideb observadas na Educação Básica do país encontram-se distantes de atingirem as metas projetadas para 2024, término da vigência do PNE.

O sexto artigo, **A formação implícita e explícita na Base Nacional Comum Curricular**, de Danielle de Paiva Vilela Paz, analisa como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se refere à formação do professor de língua estrangeira (LE). Discorre-se sobre temas pertinentes à temática central, tal como a formação do professor de LE, e a relação entre a BNCC e os processos de ensino e aprendizagem.

O sétimo artigo, **Uma perspectiva estética no ensino de línguas: um caso de uso de texto literário no cenário da sala de aula**, de Juscelino da Silva Sant'Ana e Cléria Maria Costa, aborda o uso de textos literários como alternativa metodológica, numa perspectiva estética, para materialização de um tipo de abordagem de ensino que privilegia o sentido no âmbito da língua estrangeira (LE). Após a exposição de um relato de experiência de uso de texto literário em uma perspectiva estética em uma escola pública com estudantes do Ensino Médio, conclui-se que, através desta alternativa metodologia, é possível ampliar as concepções de abordagem no âmbito de ensino da LE.

Em seguida, temos a resenha da obra **Imagination in human and cultural development: Cultural dynamics of social representation**, sem tradução para o português, feita por Gleice Aline Miranda da Paixão e Fabrícia Teixeira Borges, que trata a imaginação do ponto de vista da Psicologia Sociocultural. Essa obra é relevante para a discussão da importância da imaginação para o desenvolvimento humano e, também, é interessante para se fomentar o debate de como a escola, como uma instituição social, pode desenvolver a imaginação dos alunos.

Adiante, temos o primeiro relato de experiência, **Na escola regular se aprende Inglês: Uma experiência com Rap na escola pública**, de

Josiane Prescendo Tonin, onde está descritas algumas das ações desenvolvidas no ensino de língua inglesa em uma escola de ensino regular da rede pública do Distrito Federal. Dentre essas ações, ressalta-se a importância de dar aos estudantes voz ativa no processo de aprendizagem para que possam ser cada vez mais autônomos na construção de seus saberes, além de se sentirem responsáveis e parte integrante no desenvolvimento do processo educativo no contexto ao qual fazem parte.

O segundo relato, **Minha experiência com o blog no ensino de espanhol**, de Giuliana Melo Evangelista, compartilha a experiência exitosa na utilização de um blog no trabalho de ensino do espanhol. Mostra-se, também, como esse recurso tem ajudado outros professores em outras partes do mundo, e é compartilhado as atividades e materiais utilizadas em sala de aula, tais como jogos, projetos, músicas,

livros, etc., que podem ser acessados on-line e baixados gratuitamente.

O terceiro relato de experiência, **Coneções entre literatura e tecnologias no ensino de língua inglesa**, de Daniel Rodrigues Paes Landim, pretende conscientizar os educadores sobre a importância do ensino de literatura em língua estrangeira, associado às tecnologias. A partir de dados coletados com os alunos em uma pesquisa de campo de caráter descritivo com alunos do Centro de Ensino Médio José Soares, em Redenção do Gurguéia, Piauí, viu-se que a maior parte das turmas entrevistadas tem aulas de literatura em sua grade de horários, porém um grande número de professores é adepto somente do recurso tradicional: a leitura de livros.

O quarto relato, **Reflexões sobre forma (-se)**, de Keila dos Santos Araújo, fala sobre as políticas que permeiam o ato de ensinar e como elas influenciam e ditam o fazer pedagógico de

docentes de Língua Estrangeira. Aqui, propõe-se uma reflexão no sentido de que é preciso entender também o papel do erro no cotidiano escolar, além do papel da autoanálise profissional, a fim de auxiliar os professores nas demandas do dia a dia. Com isso, a formação reflexiva pode atingir outros professores, pais, diretores, enfim, comunidade escolar, em um ciclo benéfico que visa a melhoria da educação como um todo.

O quinto e último relato, **Projeto ciranda de livros: Quando a ciência dá asas à literatura**, de Elaine Cristina Alves Cardoso, discorre sobre a construção de um projeto literário desenvolvido para turmas do 5º ano do ensino fundamental I, intitulado Ciranda de Livros, que incentiva a leitura fazendo uso da interdisciplinaridade para aprendizagens sobre culturas diferentes, trabalhando hábitos e atitudes relacionados à preservação do meio ambiente, leitura, interpretação, produção de textos. ■

### Flávio Cireno Fernandes

Diretor de Informações Educacionais  
SINOVA/SEEDF